

## FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS

### Dados da Instituição

#### 1. Instituição responsável pela prática

Estado/Município : Recife-Pe

Instituição: Secretaria Executiva de Defesa Civil

Poder Executivo - Municipal

Telefone- 81 33552132

Site: Defesacivilrecife (Instagram)

E-mail Institucional: keila@recife.pe.gov.br

#### 2. Marque com X a área temática correspondente a prática:

Alerta e Monitoramento Plano de Contingência-PLANCON

Capacitação em Proteção e Defesa Civil

Defesa Civil na Escola

Gestão Sistêmica

Iniciativas para as comunidades

Mapeamento de área de risco e de Desastres

Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil -NUPDEC

Plano de Contingência-PLANCON

#### 3. Situação Problema que justifica a implementação da Boa Prática. (500 caracteres)

O projeto do NUPDEC e simulados em Escolas municipais, é uma proposta de ação educativa, prevista PNPDC que visa a integração da Defesa civil com a comunidade e tem como objetivo desenvolver uma orientação a comunidade escolar enfatizando a prevenção e diminuição de riscos e desastres nas localidades. O NUPDEC oportuniza a relação entre a Defesa Civil e a educação (ERRD) através da construção pela comunidade escolar de uma cultura de prevenção. Para isto são realizadas as seguintes oficinas: Oficina de Defesa Civil, desastre e percepção de risco, Mudança Climática, Uso e ocupação do solo, práticas seguras e cidade resiliente, primeiros socorros e produtos perigosos e simulado de preparação nas Escolas. Na conclusão do processo de formação realizamos um simulado de evacuação nas escolas, com todas as etapas coordenadas pelos alunos.

#### 4. Nome da Boa Prática

NUPDEC e Simulados nas Escolas do Recife.

#### 5. Objetivos (Objetivos que alcançou com o desenvolvimento da prática) 500 caracteres

Geral: Desenvolver um processo de formação de agentes multiplicadores para prevenção e redução de risco de desastres no contexto escolar. Específicos: a) Realizar capacitação continuada para formar agentes escolares de Defesa Civil; b) Estimular a percepção dos

agentes escolares na identificação e prevenção de situações de risco em suas comunidades; c) Apoiar a realização de ações de multiplicação de informações protagonizadas pelos agentes escolares; e) Desenvolver a capacidade de resiliência e desenvolvimento local através da mudança de cultura frente aos riscos.

#### **6. Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática ? Quais?**

**( x ) SIM**

Secretaria de Educação do Recife, SEMAS- Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Secretaria de desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

#### **7. Recursos Humanos e financeiros envolvidos**

Equipe da SEDEC e demais Secretarias- Recursos próprios no valor de 15.000,00

#### **8. Data da implantação. Informar data de início e término, se houver.**

Início 01/09/2015                      Término \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ A ação era realizada no segundo semestre dos anos letivos (Em 2020 e 2021- não realizamos devido a pandemia)

#### **9. Descrição da Boa Prática (500 caracteres)**

A realização do NUPDEC nas Escolas se dá com o enfoque em ações comprometidas e integradas com o processo pedagógico e educativo, de modo que se torne uma fonte de efetivação de conhecimentos e que motive a participação nos processos de desenvolvimento social e atende de forma descentralizada a população de área de risco, como critério as que apresentam número elevado de ocorrências.

Este Projeto une duas ações importantes, que é o NUPDEC e o Simulado de Preparação para Desastres, e se volta a prevenção do risco, por meio de atividades em sala de aula, no contexto comunitário e da observação prática com a utilização de métodos educacionais e lúdicos.

#### **10. Público-alvo**

Direto: Alunos do 5º ao 9º ano, estudantes das Escolas Municipais das áreas de risco do Recife.

Indireto: Professores, Gestores, familiares, dentre outros.

#### **11. Atividades implementadas (Detalhamento da Boa Prática aplicada) 500 caracteres**

Oficinas de Redução de Riscos e Desastres: 1-Oficina de Defesa Civil, 2-Desastre e percepção de risco, 3-Mudança Climática, 4-Uso e ocupação do solo, 5-práticas seguras e cidade resiliente, 6-Primeiros socorros e produtos perigosos, 7- Simulado de preparação nas Escolas e 8- Simulado de Evacuação.

## **12. Inovação da Prática (500 caracteres)**

O NUPDEC e Simulados nas Escolas traz a construção de novos hábitos, estimulando o protagonismo social através da mudança de cultura de risco para cultura de prevenção, na perspectiva do desenvolvimento de boas práticas através da autoproteção e o aumento da capacidade de resiliência educacional e local.

## **13. Resultados Alcançados. (500 caracteres)**

24 NUPDEC instalados nas Escolas Municipais nos anos de 2018 e 2019. Como o Total de 720 alunos capacitados.

## **14. Aprendizagem obtida com a implementação da prática. (500 caracteres)**

O NUPDEC promoveu a capacidade de entender riscos e reforçar a resiliência comunitária através das práticas educativas e oficinas embasados nos documentos conceituais da Estratégia Internacional para RRD, desenvolvendo um trabalho educativo da comunidade escolar nas medidas preventivas e criando um processo de empoderamento e protagonismo do público alvo. É importante salientar, que o trabalho de conhecimento e conscientização pode mudar uma cultura da população, na perspectiva de risco, assim transformando a realidade, esta intervenção deverá ser ampliada progressivamente até atender a população escolar como um todo.

## **15. Reconhecimentos (*premiações, certificados ou equivalentes*) 500 caracteres**

Não recebemos premiações apenas submetemos ao Projeto Educar para Prevenir do Cemaden, fomos classificados, mas sem premiação.



## PROJETO NUPDEC NAS ESCOLAS: A EXPERIÊNCIA DE RECIFE-PE

Keila Maria Bezerra de Lima Ferreira<sup>1</sup>;

Mairenita Barreto de Carvalho<sup>2</sup>;

Maria Afra Nunes Guedes<sup>3</sup>.

### RESUMO

O presente artigo aborda aspectos teóricos do projeto piloto “NUPDEC (Núcleo de Proteção e Defesa Civil) nas escolas realizado pela Secretaria Executiva de Defesa Civil do Recife, que tem por objetivo desenvolver um processo de formação de agentes multiplicadores de informação sobre Defesa Civil junto aos alunos da rede municipal de ensino, como também estimular a percepção dos agentes escolares na identificação e prevenção de situações de risco em suas comunidades. A natureza da pesquisa é qualitativa enfocando a prática de redução de risco conforme prevê a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, como processo de construção da resiliência e proteção comunitária. A fase de coleta de dados foi realizada na Secretaria em tela e a análise foi através da pesquisa bibliográfica e documental juntamente à técnica de observação participante. A experiência foi exitosa devido ao alcance do objetivo previsto, que consistiu na formação do NUPDEC Escolar, formado pelos discentes e pela preparação conjunta da comunidade escolar através da realização do Simulado de Evacuação.

**Palavras-Chave:** Gestão, Prevenção e Escola.

### ABSTRACT

This article discusses theoretical aspects of the pilot project "NUPDEC (Nucleus of Civil Protection and Defense) in the schools carried out by the Executive Secretariat of Civil Defense of Recife, whose objective is to develop a process of training of multipliers of information on Civil Defense with the students of the municipal school system, as well as stimulating the

---

<sup>1</sup> Especialização em Gestão de Riscos e Emergências de Desastres – ESUDA, Bacharel em Serviço Social pela Universidade Católica – UNICAP. E-mail: keila.lf@hotmail.com

<sup>2</sup> Pós-graduada em Família e Intervenções Psicossociais-ESUDA. Bacharel em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. E-mail: mairenita.carvalho@recife.pe.gov.br

<sup>3</sup> Mestre em Política Pública pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Especialização em Gestão de Riscos e Emergência de Desastres – ESUDA, Bacharel em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: mariaafrang@gmail.com.



perception of school agents in the identification and prevention of risk situations in their communities. The nature of the research is qualitative focusing on the practice of risk reduction as provided by the National Policy on Civil Protection and Defense, as a process of building resilience and community protection. The data collection phase was carried out at the Secretariat on-screen and the analysis was through the bibliographical and documentary research along with the participant observation technique. The experience was successful due to the achievement of the planned objective, which consisted in the formation of the School NUPDEC, formed by the students and the joint preparation of the school community through the accomplishment of the Evacuation Simulation.

**Keywords:** Management, Prevention and School

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo dados do IBGE, o município do Recife tem área de 218,435 Km<sup>2</sup>, sua população em 2010 era de 1.537.704 habitantes. Tendo na sua geografia a composição 67,43% de área de morros e 23,26% de planície, ocasionando um desafio para a gestão de risco e desastre. Na década de 50 existiu o movimento “contra os Mocambos”, que consistia na ocupação precária no centro do Recife, e com a Política Higienista da época do governo de Agamenon Magalhães, que retirou essas moradias e resultou na ocupação desordenada das áreas de morros do Recife.

A nível mundial a Organizações das Nações Unidas diante das ocorrências de desastres no mundo, viabilizou “A Campanha: Construindo Cidades mais Resilientes, através do Escritório das Nações Unidas para Redução de Risco e Desastres (UNISDR), que desenvolveu vários indicadores urbanos locais para as cidades avaliarem sua resiliência, baseado em 10 passos essenciais para construir a resiliência e possibilitar a construção de redução de risco e desastres (RRD), através do marco de HYOGO (2005-2015) e marco de SENDAI (2015- 2030).

O desafio das grandes cidades, para cumprir o objetivo do desenvolvimento do milênio para o desenvolvimento sustentável e segundo o EIRD (2009), a resiliência comunitária compreende possíveis eventos resultantes de uma ameaça é determinada pelo grau e capacidade de organização durante os eventos. Sendo resiliência “ a capacidade de um sistema, comunidade ou sociedade exposta a uma ameaça a resistir, absorver, adaptar e recuperar seus efeitos em



tempo hábil e de forma eficiente, incluindo a preservação e restauração suas estruturas e funções (ESRD, 2019, p. 28).

O desenvolvimento de ações de redução de risco e desastres em áreas de morros e planícies da cidade do Recife junto à comunidade busca fortalecer a integração de todo o Sistema de Defesa Civil. Dessa forma os NUPDEC's – Núcleo de Proteção e Defesa Civil surgem como proposta de aproximação e de controle social desta população com o referido sistema (Conforme afirma o Artigo Nº 8º da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil em seu parágrafo XV).

Em sua concepção o NUPDEC nas Escolas aborda o tema da prevenção e percepção de risco nas áreas de morros e planícies, envolvendo os jovens e a comunidade escolar, tendo como preocupação central a difusão de conceitos, técnicas e atitudes a serem apreendidas e empregadas na prevenção de riscos ambientais, utilizando-se para isso de palestras, oficinas, simulados e materiais didáticos que abordem aspectos lúdicos e culturais da prevenção ao risco.

O objetivo geral do NUPDEC é desenvolver um processo de formação de agentes multiplicadores de informação sobre Defesa Civil junto aos alunos da rede municipal de ensino de Recife. E os Objetivos Específicos pretendem estimular a percepção dos agentes escolares na identificação e prevenção de situações de risco em suas comunidades, bem como apoiar a realização de ações de multiplicação de informações protagonizadas pelos agentes escolares.

Diante deste relato a Defesa Civil do Recife teve a iniciativa de contribuir com a resiliência comunitária aprimorando o Projeto, portanto surgem os NUPDEC's nas Escolas que contribuem para a constituição de uma rede de parceiros e multiplicadores de informações sobre Defesa Civil. Para o ano de 2018, implementamos o Projeto Piloto com intuito de constituir NUPDEC's Escolares com uma metodologia inovadora unindo o NUPDEC com a realização de Simulado de Preparação para desastre no ambiente escolar e a escola contemplada foi a Escola Municipal Octávio de Meira Lins, onde oportunizamos a inserção do conteúdo relacionado a risco e prevenção de desastre no Projeto Político Pedagógico da escola.

Este trabalho está dividido em Introdução, Metodologia, Discussão e Resultados, Considerações Finais e Referências Bibliográficas.



## 2. METODOLOGIA

A natureza da pesquisa é qualitativa, enfocando a prática preventiva da SEDEC – Recife através da implantação dos Núcleos de Proteção e Defesa Civil - NUPDEC no ambiente escolar, como processo de construção da resiliência e proteção comunitária.

A fase da coleta de dados foi realizada na SEDEC, a partir da pesquisa documental e bibliográfica, e também do uso da técnica da observação participante que se efetiva, de acordo com Minayo (1999, pg. 59):

Através do contato direto do pesquisador com o fenômeno observado para obter informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos. O observador, enquanto parte do contexto de observação, estabelece uma relação face a face com os observados. A importância dessa técnica reside no fato de podermos captar uma variedade de situações ou fenômenos que não são obtidos por meio de perguntas, uma vez que, observados diretamente na própria realidade, transmitem o que há de mais imponderável e evasivo na vida real.

Após a tabulação dos dados fizemos uso da análise do discurso e conteúdo, ampliando o conhecimento sobre o assunto pesquisado, articulando ao contexto cultural do qual faz parte. E conseqüentemente elaboramos o relatório com os resultados obtidos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O NUPDEC surge no contexto da SEDEC-Recife através do trabalho desenvolvidos com lideranças comunitárias alcançando o objetivo de 64 localidades atendidas pelo projeto, no universo de 188 localidades de vulnerabilidade e risco como mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Localidades atendidas pelo NUPDEC 2015

<b>LOCALIDADES ATENDIDAS PELO NUPDEC ANO 2</b>	
<b>Regional da SEDEC</b>	<b>Quantidade de localidades</b>
Regional Norte	11
Regional Noroeste	17
Regional Nordeste	6
Regional Oeste	8
Regional Plana	12
Regional Sul	10
Total	64

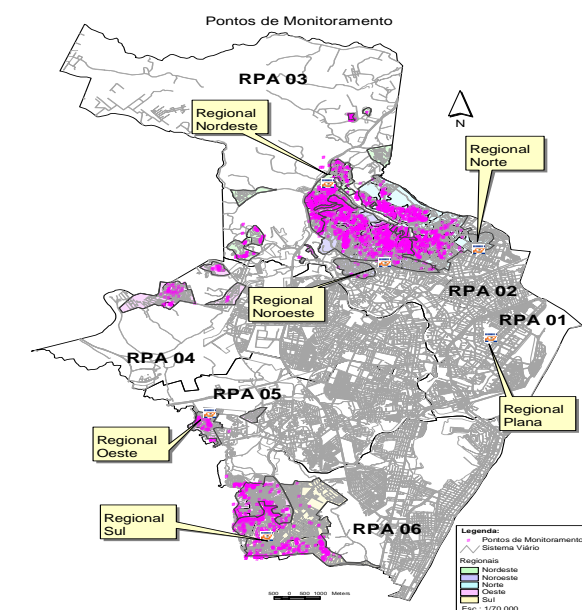




Fonte: SEDEC 2015

No segundo momento expandimos para trabalhos com Jovens nas localidades de risco socioambiental com o total de 150 jovens atendidos no processo de formação nas 5 Regionais de Morros existentes na Política de Gestão descentralizada. Abaixo temos a Figura 1 com a divisão por Regional do Município do Recife.

Figura 1 - Regionais Descentralizadas da Secretaria Executiva de Defesa Civil – SEDEC



Fonte: CODECIR (2012)

O NUPDEC nas Escolas atenderá as 06 Regionais da SEDEC, sendo 05 em áreas de morro e 01 em área plana, de forma descentralizada e de modo que contemple todas as Regiões Política Administrativa RPA's do Recife, definindo-se como critério as áreas que apresentam número elevado de ocorrências.

O NUPDEC nas Escolas é parte de um projeto diferenciado da Defesa Civil, pois une duas ações extremamente importantes, que são a realização do NUPDEC no contexto escolar e a realização do Simulado de Preparação para desastres, e se volta ao público de alunos com vistas a prevenção do risco, por meio de atividades em sala de aula e de observação prática com a utilização de métodos educacionais e lúdicos. E com a finalização das oficinas do NUPDEC realizamos o Simulado de evacuação mobilizando toda a comunidade escolar como forma de preparação para desastres.

Os Simulados de Preparação para Desastres se caracterizam como exercícios práticos que implicam na mobilização de recursos e pessoas para avaliar em tempo real, o processo de





remoção de pessoas de áreas com risco de desastres e objetiva, entre outros aspectos, avaliar as ações realizadas, os recursos empreendidos e promover a capacitação e treinamento das equipes para enfrentar adequadamente uma situação de emergência.

O Simulado no ambiente escolar é uma atividade de evacuação, mediante a ocorrência de um determinado sinistro, no Projeto Piloto foi o incêndio. Então todo o público da escola passa por uma preparação quanto a possibilidade da ocorrência desse desastre.

Entende-se ainda que a escola é um ambiente propício para a realização deste projeto pois, configura-se como equipamento público inserido na comunidade, que oferece em sua maioria condições estruturais para a atividade proposta e tem identificação com o público atendido. Dessa forma, os alunos participantes das oficinas de capacitação, assim como o público envolvido indiretamente no projeto, serão estimulados a construir percepções sobre aspectos de riscos em sua realidade e participam diretamente de ações que alicerçam novos hábitos e costumes.

A realização do projeto se dá com o enfoque em ações comprometidas e integradas com o processo pedagógico e educativo, de modo que se torne uma fonte de efetivação de conhecimentos e que motive a participação nos processos de percepção ao risco, não só como receptor de informações, mas como idealizador de práticas que favoreçam esse processo de RRD.

Para o ano de 2018 a proposta é instalar 12 NUPDEC's Escolares no Recife, dividido entre as Regionais da SEDEC, com um público alvo de aproximadamente 30 discentes em cada escola, totalizando 360 participantes diretos das oficinas e contemplando a totalidade da comunidade escolar com a realização do Simulado de Evacuação.

A unidade educacional contemplada com o Projeto Piloto foi a Escola Municipal Octávio de Meira Lins localizada na Rua José Rebouças, nº141, Alto Nossa Senhora de Fátima, Vasco da Gama, Zona Norte do Recife e atendida pela Regional Noroeste da SEDEC. A ação atendeu 30 alunos na faixa etária de 12 anos que estudam nas séries do sexto ao nono ano, EJA e Travessia. O projeto durou dois meses, março e abril do corrente ano.

Os aspectos importantes da escola: a escola atende em média 600 alunos nos turnos da manhã, tarde e noite. No horário matutino, onde ocorreu o simulado, há 313 alunos (as) estudando nas seguintes séries e faixas etárias: grupos 4 (4 anos) e 5 (5 anos), do primeiro ano ao nono (iniciando com idade de 6 anos até 14 anos na última série, EJA e Travessia. Totalizando quatorze salas de aulas, sendo sete salas no pavimento térreo e as outras sete no

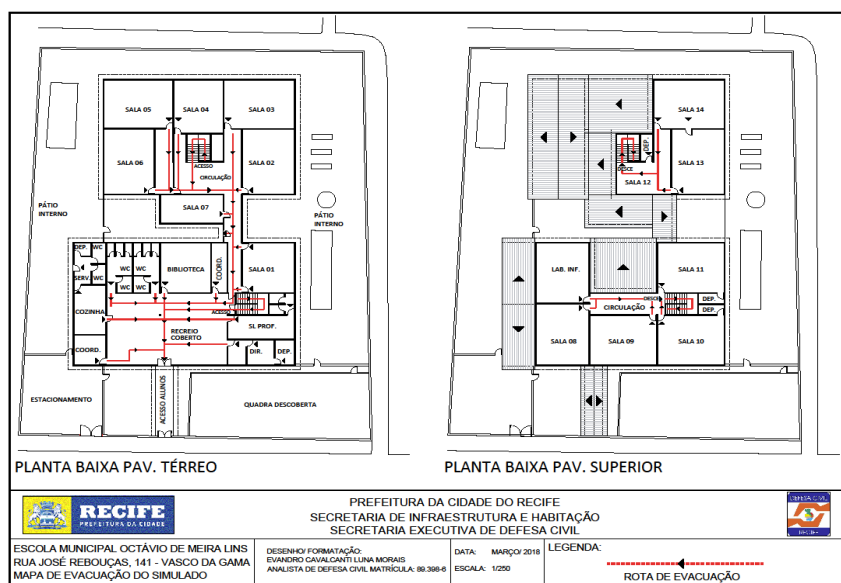


pavimento superior. O diretor da escola é Maurílio Lins que conta com uma equipe de 46 funcionários.

A escola está localizada em área de risco, pois encontra-se monitorada devidos a existência de barreiras com possibilidade de ocorrência de deslizamentos. Esta escola constantemente aborda a temática de Defesa Civil através de trabalhos de pesquisa, os quais citamos: “Estratégias para o enfrentamento do risco de queda de barreiras no Alto Nossa Senhora de Fátima”, premiado na III FECON Recife; Sementes em solo fértil: estudos sobre os aspectos positivos e negativos da vegetação em áreas de morro, o qual foi premiado na III Feira de conhecimentos de Recife e como resultado representaram a rede municipal de ensino do Recife na 9ª Expo-Ciências Latinoamericana ESI-AMLAT, em Anfagasta.

Abaixo temos a Figura 2 com o Layout da Escola Municipal Octávio de Meira Lins, construído para a Realização do Simulado de Evacuação.

Figura 2 – Layout da Escola Municipal Octávio de Meira Lins



Fonte: Regional Noroeste/SEDEC (2018)



As oficinas realizadas durante o Projeto Piloto com os discentes estão especificadas na Figura 3 abaixo:

Figura 3 – Cronograma das Oficinas do NUPDEC da Escola Municipal Octávio de Meira Lins

**CRONOGRAMA - PROJETO PILOTO DO NUPDEC 2018 – ESCOLA MUNICIPAL OTÁVIO DE MEIRA LINS**

DATA	OFICINA	FACILITADOR
19/03/2018 13:00h ÀS 16:30h	DEFESA CIVIL, DESASTRES E PERCEÇÃO DE RISCOS, PREVENÇÃO A DESASTRES.	KEILA FERREIRA (SEDEC)
23/03/2018 13:00h ÀS 16:30h	MEIO AMBIENTE	SEMAM
26/03/2018 13:00h ÀS 16:30h	PRODUTOS PERIGOSOS E COMBATE A PRINCIPIO DE INCÊNDIO	SANDRO MARINHO (SEDEC)
02/04/2018 13:00h ÀS 16:30h	PRIMEIROS SOCORROS	SANDRO MARINHO (SEDEC)
06/04/2018 13:00h ÀS 16:30h	EVACUAÇÃO DE ÁREA EM CASO DE SINISTRO	SANDRO MARINHO (SEDEC)
09/04/2018 08h ÀS 10h	SIMULADO DE EVACUAÇÃO EM EMERGÊNCIA ESCOLAR	EQUIPE DA REGIONAL NOROESTE



Fonte: Regional Noroeste/SEDEC (2018)

Para realização das oficinas a Gerência Geral da SEDEC articulou com parceiros das diversas secretarias e empresas municipais que desenvolvem ações dentro das temáticas, com vistas a indicação de oficinairos para viabilizar debates mais específicos e aprofundados sobre os conteúdos trabalhados junto aos discentes. O material pedagógico dos agentes escolares é disponibilizado pela SEDEC de forma padronizada, mediante apostilas com o conteúdo das oficinas.

Dentre as atividades que o projeto proporciona, destaca-se o planejamento de uma ação de multiplicação de conhecimentos sobre Defesa Civil e Prevenção de Riscos que é planejada de forma conjunta, mas protagonizada pelos adolescentes junto às turmas de alunos menores da própria escola.

Ao final do projeto, realizamos um grande encontro de encerramento das ações com a participação dos discentes do projeto, da comunidade escolar e familiares, juntamente com a entrega de certificados e confraternização. Abaixo temos algumas imagens realizadas durante a efetivação do Projeto Piloto na Escola Municipal Octávio de Meira Lins.

Imagem 1 – Oficina de Defesa Civil, Desastres e Percepção de Riscos



Fonte: Regional Noroeste/SEDEC (2018)

Imagem 2 – Oficina de Meio Ambiente



Fonte: Regional Noroeste/SEDEC (2018)

Imagem 3 – Oficina de Produtos Perigosos e Combate a Princípio de Incêndios.



Fonte: Regional Noroeste/SEDEC (2018)

Imagem 4 – Oficina de Primeiros Socorros





Fonte: Regional Noroeste/SEDEC (2018)

Imagem 5- Simulado de Evacuação em Emergência Escolar



Fonte: Regional Noroeste/SEDEC (2018)

Imagem 7 – Agentes Jovens NUPDEC – Escola Municipal Octávio de Meira Lins



Fonte: Regional Noroeste/SEDEC (2018)



#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O propósito deste trabalho é apresentar a experiência inovadora da SEDEC-Recife através da realização dos NUPDEC's nas Escolas, onde observamos a realização de ações das fases de Prevenção e Preparação aos riscos e desastres no ambiente escolar, com a formação dos NUPDEC para alunos e do Simulado para Evacuação, capacitando toda a comunidade escolar para a possibilidade de ocorrências adversas e as possíveis resposta adequadas para proteção e resiliência.

Trazemos uma abordagem qualitativa da experiência realizada no Projeto Piloto da Escola Municipal Octávio de Meira Lins, que assumiu a parceria neste processo, junto com os demais órgãos do município. A experiência foi positiva e teve êxito na sua realização devido ao alcance do objetivo previsto, que consistiu na Formação do Núcleo de Proteção e Defesa Civil dentro da Escola, formado pelos discentes e pela preparação conjunta da comunidade escolar com a realização do Simulado de Evacuação que teve como evento simulado a ocorrência de um incêndio e o período de evacuação das dependências da Escola Municipal Octávio de Meira Lins teve a duração de 03 minutos.

Devido ao resultado positivo do Projeto Piloto a SEDEC realizará mais 11 NUPDEC's Escolares até o final deste ano para fortalecer a experiência de resiliência comunitária e escolar na prática preventiva do ciclo de Defesa Civil.

Em análise das ações (não estruturais) da Defesa Civil do Recife para redução de risco e desastre, a capacidade de uma população de entender os riscos aos quais estão submetidos, bem como a experiência prática da operacionalização do programa de desenvolvimento social, buscou-se entender essas relações e identificar parâmetros para promover a redução de riscos de desastres e reforçar a resiliência comunitária. A capacidade de entender risco aparece fortemente nos documentos conceituais da estratégia internacional para RRD, desenvolver um trabalho educativo destas populações são medidas preventivas criando um processo de empoderamento e protagonismo do público alvo. É importante salientar, que o trabalho de conhecimento e conscientização pode mudar uma cultura da população, na perspectiva de risco, assim transformando a realidade, esta intervenção deverá ser ampliada progressivamente até atender a população vulnerável como um todo.



## 5. REFERÊNCIAS

ABNT. **Associação Brasileira de Normas e Técnicas**. Rio de Janeiro 2002. Disponível em [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br). Acesso em 05 de junho 2018.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. 21 ed. Brasília, 1988.

BRASIL. **Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – Lei 12.608 de 10 abril de 2012**. Brasília: Secretaria Nacional de Defesa Civil, 2012.

FERREIRA, Keila Maria B de Lima; SUASSUNA, Cynthia; SCHEIDEGGER, Caio. **Desenvolvendo a capacidade de entender os riscos como estratégia para redução de riscos de desastres: a experiência de Recife – PE**. Recife, 2016.

FURTADO, Janaina Rocha; DUTRA, Rita de Cássia; JUNGLES, Antônio Edésio; CORDINI, Jucilei. **Proteção Civil para redução de riscos de desastres em contextos urbanos**. Com Ciência Ambiental, São Paulo, ano 6, n. 36, p.66-75, 2011.

LOPES, Daniela Cunha ET AL – **Construindo comunidades mais seguras: preparando para a ação cidadã em defesa civil**. Ed. UFSC – CEPED. Florianópolis/SC, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 12 ed. Petrópolis, vozes 1999.

**MODELO DE GESTÃO DE RISCO DA CIDADE DO RECIFE**. Recife: CODECIR, 2010, 30 slides powerpoint.

PREFEITURA DO RECIFE. **Plano de Contingência: Alerta 2018**. Coordenadoria de Defesa Civil. Recife 2018.

SIQUEIRA, Antenora; VALENCIO, Norma; SIENA, Mariana; MALAGOLI, Marco Antonio (orgs). **Riscos de Desastres relacionados à água: aplicabilidade de bases conceituais das Ciências Humanas e Sociais para a análise de casos concretos**. Ed. Rima, São Carlos, 2015.